

Discurso de Tomada de Posse

Hermínio Loureiro

Quero começar por declarar que é, para mim, um grande honra tomar posse como Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Honra que sinto ainda mais, pelo facto de o poder fazer perante todos os que hoje aqui quiseram, com o seu testemunho, valorizar tão importante acto para o nosso concelho.

Em meu nome pessoal e em nome de Oliveira de Azeméis, o meu sincero e sentido agradecimento.

A todos asseguro que darei o melhor de mim mesmo para corresponder à confiança que em mim depositaram.

Serei o Presidente de todos os Oliveirenses.

Quero nesta ocasião saudar afectuosamente todos aqueles que hoje tomaram posse, extensivo a todos os presidentes de Junta de Freguesia desejando que o mandato que agora iniciamos se venha a revelar extraordinariamente profícuo para todos sem excepção, valorizando de forma harmoniosa Oliveira de Azeméis e as suas 19 freguesias.

Uma palavra de agradecimento também para os autarcas que hoje cessam funções e que, durante os últimos anos, se empenharam dando tudo o que sabiam e podiam em prol do desenvolvimento do concelho – um agradecimento muito especial ao Senhor Ápio Assunção pela dedicação demonstrada e pelo serviço prestado à causa pública.

Uma referência igualmente ao novo presidente da Assembleia Municipal – Dr. Jorge Oliveira e Silva – de quem muito, eu e o concelho, esperam no exercício das suas funções procurando potenciar Oliveira de Azeméis e desde já manifesto a minha inteira disponibilidade e empenhamento numa cooperação leal e frutuosa – a sua presidência dignifica o papel reservado ao autarca.

Num tempo de sérias dificuldades, como é aquele em que vivemos, são grandes as responsabilidades que impendem sobre os políticos.

No respeito pelas diferenças e pelo debate de ideias, aquilo que se exige aos políticos que democraticamente foram escolhidos é que deixem de lado as questões acessórias, as divisões estereis e muitas vezes artificiais, as minudências e as querelas que pouco ou nada estão relacionados com a resolução de problemas e com o encontrar de soluções.

Num momento de muitas preocupações, em que há tanta coisa para fazer, os nossos concidadãos gostariam certamente de perceber que a classe política está disposta a juntar esforços para ultrapassar diferenças e fazer em comum.

Há seguramente questões onde podem e devem ser procurados entendimentos alargados com as oposições e mesmo com as organizações da sociedade civil.

Onde, sem alarme mas com preocupação, destaco a situação da saúde relativamente às unidades de saúde familiar no concelho, bem como à construção do novo hospital regional e ainda a conclusão do centro de saúde.

Eu e a minha equipa governaremos com as pessoas de Oliveira de Azeméis. Ninguém está dispensado de contribuir para o engrandecimento do nosso concelho.

Estou e estarei sempre, aqui, convosco, com a minha equipa – embora muitos tivessem duvidado desta minha lealdade de sempre.

Estamos determinados em construir um lugar e um futuro melhor para as novas gerações. Tirarei partido de todo o meu passado, experiência e contactos nacionais e internacionais para promover Oliveira de Azeméis.

Não podemos viver fechados sobre nós próprios. Antes pelo contrário, teremos de saber projectar a imagem de Oliveira de Azeméis a nível nacional e internacional.

Somos um concelho com pessoas empreendedoras, com empresários e empresas de sucesso, com cultura, com história e paisagens que precisam de se abrir.

Temos pessoas que desempenham e se distinguem a nível nacional e internacional e que podemos e devemos aproveitar para projectar as nossas potencialidades naturais e humanas bem como para captar investimento.

Em vez de termos inveja devemos ter orgulho em todos os que projectam o nome de Oliveira de Azeméis.

Cada cidadão de Oliveira de Azeméis que tenha sucesso ou seja bem sucedido a nível nacional ou internacional é um ponto de honra para o nosso concelho e um motivo de orgulho para todos nós.

O cidadão é a razão da existência de uma Câmara Municipal. Por isso mesmo, o serviço que lhe prestamos deve reflectir o respeito que ele nos merece.

Uma palavra de estímulo a todos os funcionários que verão compensado o seu esforço e dedicação ao concelho.

Queremos os funcionários da Câmara Municipal muito motivados tendo em linha de conta a nobres funções públicas que desempenham.

Aos funcionários menos dedicados e menos empenhados, vamos exigir mais profissionalismo e mais dedicação, explicando-lhes que, na Câmara, todos existimos para resolver os problemas e não para os criar ou avolumar.

É nossa obrigação não baixar os braços mas lutar por uma melhor qualidade do serviço prestado ao munícipe.

Minhas senhoras e meus senhores

Tenho como lema desempenhar as funções para as quais sou eleito até ao fim dos mandatos. Nunca gostei e continuo a não gostar de deixar nada, mesmo nada, a meio. Assumo o compromisso, cumpro tarefas sempre com espírito de missão.

Na Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis teremos, todos, a tarefa de rasgar Novos Horizontes.

Penso que os oliveirenses se podem orgulhar pela forma como tenho desempenhado as minhas diferentes funções, com rigor, com profissionalismo e muita dedicação.

E é assim que vai ser também na Câmara Municipal. Queremos abrir um novo ciclo de cidadania em prol do nosso concelho e para o qual todos desejamos um futuro melhor.

Acarinhando os mais idosos, protegendo os mais desfavorecidos e dando razões de futuro aos mais jovens.

Mas que fique claro que o nosso concelho nunca terá freguesias de primeira ou de segunda. O nosso futuro depende, em primeiro lugar desta coesão, da partilha, da inter-ajuda, do sentido de afirmação territorial do nosso espaço e identidade.

Como todos sabem, foram longos os meses de caminhada que hoje nos trouxeram até aqui. Mas não foram cansativos, foram sim gratificantes.

Foi o tempo certo para deixar claras as ideias que nortearam esta minha candidatura, algumas das quais quero voltar a partilhar aqui convosco porque terão um papel central na minha governação.

A família é para mim um pilar fundamental da nossa sociedade, assim como a cultura é uma parte integrante e vital para o sucesso de qualquer povo e a afirmação dos territórios, sejam locais, nacionais ou internacionais.

Mas quem esquece os mais velhos, apaga a sua memória e, por isso, nunca podemos esquecer os idosos, aqueles que nos deram o carinho, partilharam experiências e trabalharam para chegarmos até aqui.

Mas se a solidariedade social é fundamental, a geração de riqueza é um suporte para o bem-estar e qualidade de vida. Assim a dinamização económica e atracção de investimento serão uma prioridade fundamental para Oliveira de Azeméis.

Temos de chegar às pessoas.

Temos de privilegiar a cultura como parte integrante da política social e da política de educação.

Temos de saber utilizar os nossos excelentes equipamentos culturais como meios de conquista de novos públicos e, acima de tudo, como instrumento ao serviço do desenvolvimento económico, particularmente do sector do turismo.

A distribuição de água e o saneamento básico serão a nossa primeira prioridade. Entendemos ter chegado a hora de, com coragem e determinação, enfrentarmos este problema procurando soluções integradas que sirvam as populações dando mais e melhor qualidade de vida a todos.

Estes serão os eixos estratégicos que darão corpo às políticas que vamos concretizar no terreno, sejam elas na área social, na educação, na ciência, no emprego, na cultura, na juventude, no desporto, no urbanismo entre muitos outros sectores.

Medidas essas que são conhecidas e ficaram bem expressas no nosso programa eleitoral.

Medidas essas a que todos os oliveirenses nos deverão exigir responsabilidades, não só daqui a quatro anos mas sim no dia-a-dia, no quotidiano para que possamos ser atentos e proactivos na resposta aos problemas.

Apesar das melhorias, a Câmara Municipal ainda não é uma instituição financeiramente equilibrada.

Por isso, iremos continuar uma política de contenção, sendo que, uma vez alcançado o equilíbrio, em nada alteraremos a nossa preocupação pelo rigor financeiro na gestão.

A avaliação que faço do desempenho de cada um, passa, em muito pela sua capacidade de gerir com rigor os meios que tem à sua disposição.

Minhas senhoras e meus senhores

Não tenho dúvidas de que os tempos são difíceis. Mas temos à nossa frente a possibilidade e oportunidade de projectarmos Novos Horizontes e um enorme espaço para o optimismo que é claramente o espaço do saber, da vontade, da coragem e do querer.

Tenho muito orgulho em Oliveira de Azeméis – já passámos por momentos altos e momentos de dificuldade – mas estamos aqui imbuídos de um espírito moderno e reformador para darmos o melhor de nós próprios.

Estou certo que vamos aumentar de forma significativa a nossa auto-estima e potenciar o orgulho e a alma oliveirense.

Hoje, como ontem, vamos provar que somos capazes de vencer os profetas da desgraça, os velhos do Restelo, os profissionais do pessimismo e os especialistas na maledicência.

Pela minha parte, estou profunda e absolutamente convicto, que a nossa vontade e a nossa determinação é maior que qualquer melancolia. De que a nossa esperança é muito mais forte que qualquer resignação e que a nossa ambição e força superam qualquer desânimo.

Saibamos ser fortes e unidos, tenhamos orgulho no que somos e no que queremos ser e se assim for nos próximos quatro anos iremos trilhar um caminho para projectar Novos Horizontes no plano nacional e internacional. Um caminho para fazer de Oliveira de Azeméis um concelho mais moderno, mais equilibrado, mais justo e mais solidário.

Um concelho de Oliveira de Azeméis onde todos tenham oportunidade para serem felizes, porque só assim podemos construir um concelho líder. E é esse o nosso sonho: que Oliveira de Azeméis seja uma referência no Portugal moderno.

É este o nosso projecto de esperança e de futuro que nos devolva o orgulho oliveirense, é para servir Oliveira de Azeméis que aqui estou, sabem que podem contar comigo, eu conto com todos vós.

Hermínio Loureiro

31 de Outubro de 2009